

EVENTOS 1989

CONFERÊNCIAS DE MAIO

O Suplemento Estudos Avançados nº 2 procura dar continuidade à divulgação das atividades do Instituto de Estudos Avançados para o ano de 1989. As atividades previstas estão consolidadas em mais alguns Ciclos de Estudos, Seminários e Conferências, onde os debates de caráter interdisciplinar abrangem outras áreas de conhecimento.

Os eventos previstos para as próximas semanas, e que são apresentados na programação mensal do IEA, retratam o prosseguimento dos Ciclos Especiais, como o Cemenário da República e o Bicentenário da Revolução Francesa, além de Conferências que procuram refletir acerca de temas de crescente interesse ou aqueles de indiscutível referência histórica.

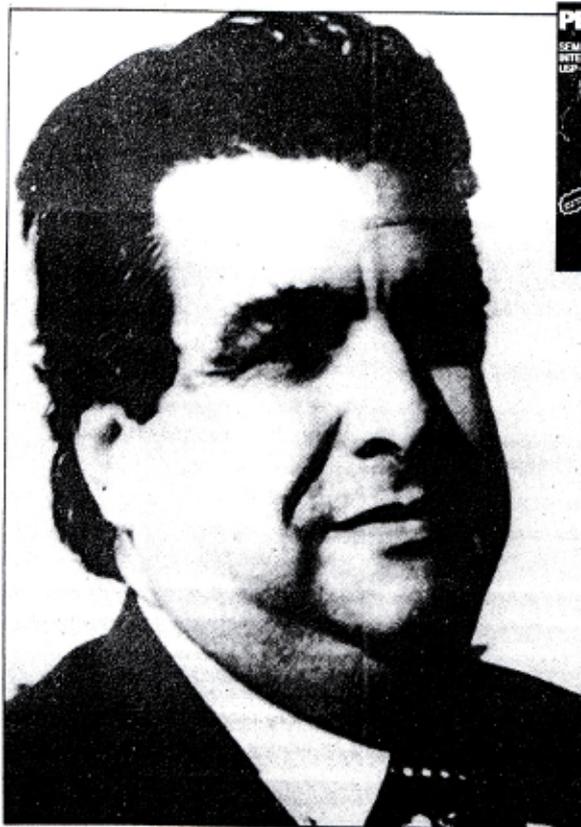
O Prof. Abel G. Aganbeguian é um dos conferencistas convidados. O Prof. Aganbeguian foi convidado pelas universidades de São Paulo, Rio de Janeiro e Brasília, como decorrência dos debates sobre a Perestroika em 1988. Sua presença é de extrema importância, uma vez que é o atual Chefe do Departamento de Economia da Academia de Ciências da União Soviética, que reúne vários institutos, e por caracterizar-se como um dos principais assessores

econômicos do governo de Mikhail Gorbachov. Trata-se do mais conhecido dos economistas soviéticos ligados à atual economia soviética, com livros publicados em diversas línguas, e por ter sido o Diretor do Instituto de Pesquisa do Desenvolvimento Industrial de Novosibirski, coordenando atividades relacionadas a modelos de alternativas de industrialização e suas repercussões na economia soviética. Sua conferência procurará, num primeiro momento, avaliar a Perestroika e os impactos da Reforma Política na URSS.

A Conferência do Mês de maio – "Os Caminhos da Inconfidência: Novas Perspectivas" – será proferida por um destacado brasileiro, o Prof. Kenneth Maxwell, que especializou-se no período colonial. O Prof. Maxwell, que atuou junto às universidades de Indiana e da Columbia, é o atual Diretor do Camões Center, em Nova York, e tem desenvolvido importantes trabalhos sobre a Inconfidência Mineira, sob o contexto da crise do antigo sistema colonial português. Sua participação é oportuna, já que aspectos deste tema poderão ser abordados na perspectiva da atual historiografia.



Prof. Kenneth Maxwell, conferencista do mês de maio sobre o tema "Os Caminhos da Inconfidência: Novas Perspectivas"



Prof. Abel G. Aganbeguian, Chefe do Departamento de Economia da Academia de Ciências da URSS é o conferencista do tema "Perestroika: Uma Avaliação Preliminar"

Bolsas de Pós-Doutorado

O IEA-USP está procedendo a seleção de pesquisadores visitantes em nível de pós-doutorado que desejem desenvolver uma investigação original em um dos seguintes campos:

"História das Ideologias e Mentalidades"; "Política e Economia"; "Ciências Ambientais"; "Política Científica e Tecnológica"; "Relações Internacionais".

As bolsas financiadas com recursos da Ford Foundation têm a duração máxima de um ano e serão concedidas com base no currículo e no projeto de pesquisa dos candidatos, que devem ser entregues até 12/05/89.

Edital completo no IEA, Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374 – Cidade Universitária – CEP 05508 – São Paulo, SP. Telex (011) 80902 e FAX (011) 815.4272. Fones (011) 212.9421 ou 211.0011, r. 276.

Ciclos de Estudos do IEA

CICLO V

BIOLOGIA MOLECULAR

18 de Maio – 16:00 hs.
“Atração de Talentos para a Ciência”
 Debatedores: Prof. Leopoldo de Meis (UFRJ)
 Prof. Hugo Armelin (IQ/USP)
 Dr. Roberto Zatz (FM/USP)
 Prof. Marcelo Bento de Melo Soares (ICB/USP)

Julho (*)
“Transporte de Elétrons e Prótons”
 Debatedores: Prof. Janos Fendler (Suny, Syracuse)
 Prof. George Feher (Universidade da Califórnia, San Diego)
 Prof. Harry Gray (CALTECH)
 Prof. Herman Chaimovich (IQ/USP)
 Prof. José Nelson Onuchic (IFQSC/USP)

01 a 06 de Outubro
“Cristalografia de Macromoléculas”
 Prof.² Ivone Mascarenhas (IFQSC/USP)
 Dept.² Física dos Materiais – Instituto de Física e Química de São Carlos

Outubro (*)
“O Confronto entre Pesquisadores de Laboratório e Planejadores de Ciência”
 Conferencista: Prof. Simon Schwartzman (NUPES)

Novembro (*)
“Política Científica na Área de Biologia Molecular/Estrutura de Macromoléculas”
 Prof. R. C. Garrat (Birkbeck College – Londres)

Coordenação: Prof. Gerhard Malnic

CICLO VI

ECONOMIA DA BIOTECNOLOGIA

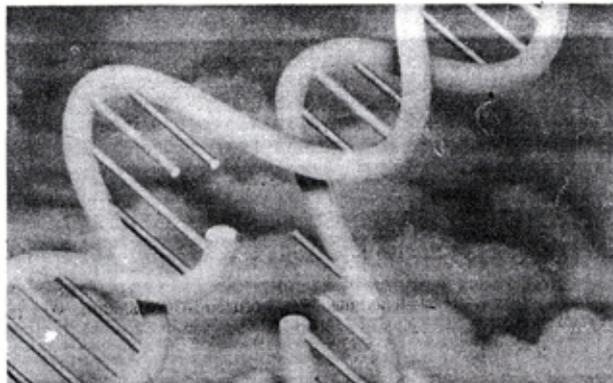
Abril (*)
“A Biotecnologia no Setor de Papel e Celulose no Brasil”

CICLOS DE ESTUDOS-IEA

- Ciclo I – Política e Economia
- Ciclo II – Política de Ciência e Tecnologia
- Ciclo III – Assuntos Internacionais
- Ciclo IV – Museus e Universidade
- Ciclo V – Biologia Molecular
- Ciclo VI – Economia da Biotecnologia
- Ciclo VII – Lógica e Teoria da Ciência
- Ciclo VIII – O Psíquico nos Territórios do Social
- Ciclo IX – Estudos sobre o Tempo

SEMINÁRIOS-IEA

- I – Sistemas Recursivamente Enumeráveis
- II – Formas de Pensamento e Realização nas Ciências e Artes



Dupla Hélice de DNA – Ciclo de Estudos em Biologia Molecular

Coordenação: Prof. Carlos Alberto Moreira Filho (ICB/USP)
 Prof. Marcos Eugênio da Silva (FEA/USP)

Junho (*)
“A Biotecnologia nos Setores de Álcool, Imunobiológicos e Sementes”

Novembro (*)
“Oportunidades de Investimentos em Biotecnologia no Brasil”
 Responsável: Prof. Norman Clark (SPRU – Sussex)
 Coordenação: Prof. Carlos Alberto Moreira Filho (ICB/USP)
 Prof. Marcos Eugênio da Silva (FEA/USP)

(*) – Data e Horário a determinar na programação mensal do IEA.

CICLO VII

LÓGICA E TEORIA DA CIÊNCIA

1. A NATUREZA DA LÓGICA MATEMÁTICA
 - 1.1. Sistemas de axiomas
 - 1.2. Sistemas formais
 - 1.3. Variáveis sintáticas
2. TEORIAS DE PRIMEIRA ORDEM
 - 2.1. Funções e predicados
 - 2.2. Funções verdade
 - 2.3. Variáveis e quantificadores
 - 2.4. Linguagens de primeira ordem
 - 2.5. Estruturas
 - 2.6. Axiomas lógicos e regras de inferência
3. TEOREMAS EM TEORIAS DE PRIMEIRA ORDEM
 - 3.1. O teorema da tautologia
 - 3.2. Resultados sobre quantificadores
 - 3.3. O teorema de dedução
 - 3.4. Teoremas de equivalência e de igualdade
 - 3.5. Forma normal prenex
4. O PROBLEMA DA CARACTERIZAÇÃO
 - 4.1. O teorema da redução
 - 4.2. O teorema da completude
 - 4.3. O teorema da consistência
 - 4.4. O teorema de Herbrand
 - 4.5. Adição de símbolos funcionais
 - 4.6. Extensões por definições
 - 4.7. Interpretações
5. A TEORIA DOS MODELOS
 - 5.1. O teorema da compacidade
 - 5.2. Isomorfismos e subestruturas
 - 5.3. Cardinalidade de modelos
 - 5.4. Teoremas de Craig-Robinson e de definibilidade de Beth

- 5.5. Teorias completas
- 5.6. Categoricidade de teorias

Coordenação: Prof. Newton da Costa
 Prof. Jair Minoro Abe

Data e Horário:
 24 de abril – 7:30 às 9:30
 08 de maio – 7:30 às 9:30
 22 de maio – 7:30 às 9:30
 05 de junho – 7:30 às 9:30
 19 de junho – 7:30 às 9:30

Local:
 FFLCH – Sala 267

CICLO VIII

O PSÍQUICO NOS TERRITÓRIOS DO SOCIAL

- A Dança e o Teatro**
 25 de Maio – 15:00 hs.
“Memória da Dança no Brasil: uma Contribuição”
 Expositora: Prof.² Iolanda Amadei (ECA/USP)
- 01 de Junho – 10:00 hs.
“Por uma Releitura do Balé Clássico a Partir da Obra de Balanchine”
 Expositora: Prof.² Sofia Cavalcante (FFLCH/USP)
- 08 de Junho – 15:00 hs.
“Brecht na América Latina: o Gestus”
 Expositora: Prof.² Joana Lopes (IA/UNICAMP)
- 15 de Junho – 10:00 hs.
“A Pesquisa das Danças Brasileiras”
 Expositora: Graziela Rodrigues (IA/UNICAMP – SC do ESP)
- 22 de Junho – 14:00 hs.
“Terapia Corporal e Dança Teatral”
 Expositora: Ana Michaela (FSP)

Fórum Internacional: Vivência Acadêmica em Abordagem Centrada na Pessoa
 15 a 18 de Agosto
 Países convidados: URSS, Polônia, Austrália, USA e Brasil
 Coordenação: Prof.² Dr.² Henriette T. P. Morato (IP/USP)
 Psicóloga Rachel Vieira da Cunha (pelo Grupo de Estudo “O Psíquico no Território do Social”)

Seminário de Filosofia da Psicologia
 Temas e datas a serem divulgados na programação mensal do IEA
 Coordenação: Prof. Norberto Abreu e Silva Neto

CICLO IX

ESTUDOS SOBRE O TEMPO

24 de Abril – 15:00 hs.
 Auditório da ECA/USP
“O Tempo em Diferentes Culturas – Os Agentes Etnográficos e Tecnológicos do Tempo; O Tempo nas Culturas Orientais; O Tempo nas Culturas Clássicas; e o Tempo na Sociedade Industrial”
 Expositores: Prof. Gustavo Correa Pinto
 Prof.² Daa Torrano E. Mary Lafer
 Prof. Guilherme Ruben

29 de Maio – 15:00 hs.
 Auditório da ECA/USP
“O Tempo na Filosofia e na História – Aspectos Ideológicos; O Tempo na Cidade”
 Expositores: Prof.² Marilena Chaufr.
 Francisco Miraglia; Prof. Carlos Guilherme Mota; Prof. Milton Santos

“O Tempo nas Artes” (*)
 Convidados: Prof. P. Herculano; Prof. Ismail Xavier; Prof. Sabato Magaldi; Prof.² Ana Mae Barbosa; Prof.² Marília de Andrade

“O Tempo nas Ciências Naturais” (*)
 Convidados: Prof. Gerhard Malnic; Prof. M. Nussensweig; Prof. Newton Bernardes; Prof. J. Freitas-Pacheco; Prof. Sérgio Mascarenhas

“O Tempo na Literatura” (*)
 Convidados: Prof. Benedito Nunes; Prof. João A. Barbosa; Prof. Boris Schneiderman; Prof. Haroldo de Campos

“O Tempo na Psicologia” (*)
 Convidados: Prof.² Vera Stella; Prof. Cesar Ades; Prof.² Sílvia Lemos; Prof. Terry Huntzel

“O Tempo na Comunicação Social” (*)
 Convidados: Prof. W. G. Durst; Prof. Waldyr I. de Souza; Prof. Julio de Andrade; Prof. Alex Periscinoto

Coordenação: Prof. José Cipola Neto
 Prof. Nelson Marques
 Prof. Mena-Barreto

(*) – Data e Horário a determinar na programação mensal do IEA.

estudos Jornal da USP AVANÇADOS

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 Reitor: José Goldemberg
 Vice-reitor: Roberto Leal Lobo e Silva Filho
 Instituto de Estudos Avançados
 Conselho Diretor: Jacques Marcovitch (diretor), Gerhard Malnic (vice-diretor), Alfredo Bosi, Carlos Guilherme Mota, Geraldo Forbes e Paul Singer
 Assessor Acadêmico: Rubem Afonso Beltrão Júnior
 Assessor de Projeto: William Antônio Cerantola
 Coordenadora de Atividades Culturais
 Coordenador: Prof. Mário Fausachi
 Diretor de Editoração e Jornalismo: Luis Carlos Torcato
 IEA – INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS
 Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374 – Terceiro
 Telefone: 211-0011 – Ramal 261
 Antiga Reitoria – Cidade Universitária – São Paulo, CEP 05508

Bases para a discussão da redução da dívida externa.

O documento que ora divulgamos foi apresentado no âmbito da Área de Concentração de Assuntos Internacionais do Instituto de Estudos Avançados, e publicado no "O Estado de S. Paulo", em 08/04/89, por Geraldo Forbes, membro do Conselho Diretor, e que julgamos oportuno para o presente debate sobre a dívida externa.

Foram consideradas na elaboração da presente proposta, entre outras, as seguintes idéias:

1. A dívida externa brasileira está substanciada em contratos legais, cujos termos só devem ser alterados na medida em que sua cega observância contraria os princípios gerais de direito, e sobretudo o princípio "rebus sic stantibus", e na medida em que ameaça a integridade do país e o bem-estar de seu povo.

2. O objetivo inegável desta proposta é a redução dos encargos da dívida, a imposição de limites à flutuação dos juros, a extensão dos prazos dos compromissos, a adaptação das condições à real capacidade de repagamento do país, a eventual diminuição do montante devido pela aplicação de certas taxas de descontos, o estímulo relativo ao investimento estrangeiro no país.

3. A proposta considera que os elementos do chamado "Plano Brady" constituem o definitivo reconhecimento pelos países credores da necessidade de serem alterados os termos do endividamento e considera, por isso mesmo, desnecessário aduzir, ainda uma vez, argumentos de caráter político, econômico ou social, a uma questão tão longa e amplamente debatida e a que é hoje uma certeza indubitável.

4. Teve-se presente a noção de que o Brasil deve envidar todos os esforços para integrar-se no quadro das grandes potências econômicas. Teve-se também presente o fato de não ser bastante, para nossos planos de desenvolvimento, a simples redução do principal e juros da dívida. O país precisará de novos fluxos de financiamento e investimento e por isso não pode, nem quer hostilizar a comunidade financeira internacional.

5. Por outro lado notou-se que, no atual contexto, esses fluxos só diminuirão e tendem a se reduzir ainda mais. Por isto considerou-se que qualquer que seja a solução adotada, os bancos não voltariam imediatamente a conceder novos empréstimos e que a melhor receita para o restabelecimento dos fluxos financeiros será a reestruturação radical do atual endividamento e o relançamento do país em novo surto de progresso.

6. Entendeu-se que, devido à premência de tempo nas presentes circunstâncias econômicas e políticas e, ainda, que devido ao grande número de credores e a sua diversidade, a reestruturação desejada não pode ser o resultado de um processo de negociação, entre desiguais, processo esse sempre demorado e imperfeito. A forma de reestruturação do endividamento deve ser prontamente declarada de forma impositiva pelo Brasil, levando todavia em conta, os interesses e a capacidade financeira de seus credores, tanto quanto as realidades do mercado internacional.

Tudo isto visto e sopesado, são as seguintes as **RECOMENDAÇÕES**:

1. Quanto aos Juros da Dívida Corrente

a) Deve ser declarado um teto máximo para a taxa de juros, de forma que esta não ultrapasse, todos os seus elementos considerados, a quantia de 12% ao ano. Tudo o que exceder por efeito de flutuações ou outro, esse limite não é considerado devido e por isto não será pago.

b) Tendo em vista o alto valor dos encargos da dívida em relação a uma expectativa razoável de saldos comerciais, deve ficar estabelecido que dos juros vencidos, só um percentual (de início a sua terça parte) poderá ser remetido no pagamento, para o exterior. O restante será transformado em Bônus Externos (v. características em 2A iii abaixo) sem ágio ou desconto de qualquer natureza.

2. Quanto à Dívida Vincenda e Vencida

a) O país compromete-se a vender divisas para remessa de fundos recebidos no vencimento do principal da dívida externa, desde que as suas reservas líquidas sejam iguais a pelo menos seis meses de importações, respeitado o nível estratégico mínimo de 15 bilhões de dólares. Sempre que as

reservas estiverem abaixo deste nível, os credores poderão utilizar as seguintes opções para aplicação de seus fundos:

i) **Depósitos em cruzados novos na Caixa Econômica Federal.** Os depósitos, com 20 anos de prazo fixo, são corrigidos pelo mesmo índice das Cadernetas de Poupança e pagam juros de 5% a.a., semestralmente. Juros e principal são conversíveis e remissíveis pela taxa do dólar do dia de sua liberação. Não são transferíveis.

ii) **Compra de Bônus Internos.** Denominados em cruzados novos, com 20 anos de prazo, esses bônus pagam 4% de juros anualmente, são corrigidos pelo mesmo índice das Cadernetas de Poupança e são livremente transacionáveis depois de 10 anos de sua emissão. Remessa de juros permitida a cada vencimento. Remessa do principal permitida após 20 anos.

iii) **Compra de Bônus Externos.** Denominados em dólares com 25 anos de prazo, os bônus pagam juros de 3% a.a. O preço dos bônus é igual a 160% de seu valor de face.

iv) **Conversão dos Créditos em Investimentos em Empresas Privadas.** Os créditos são conversíveis com um desconto mínimo de 60% de seu valor, segundo um sistema de leilões mensais. Os investimentos são objeto de registro, mas não poderão ser revendidos e retornados antes de 25 anos. O prazo de carência para remessa de eventuais dividendos para o exterior é de 6 anos.

v) **Conversão dos Créditos em Debêntures "Ex" de Companhias Estatais.** A conversão será feita após um desconto de 50% do valor do crédito. As debêntures pagarão juros máximos de 6% a.a. e após pelo menos 15 anos, serão conversíveis em ações preferenciais sem direito a voto. As ações resultantes são livremente negociáveis e o produto de sua eventual venda pode ser remetido, uma vez convertido à taxa do dólar do dia da transação mobiliária. Todas as companhias estatais devedoras em moeda estrangeira estarão autorizadas a emitir debêntures por um valor equivalente a 50% de sua dívida externa.

vi) **Renovação dos Empréstimos com Estatais.** Possibilidade aberta apenas aos vencimentos da dívida das companhias estatais. Os novos empréstimos terão prazo de vencimento de 30 anos com 20 anos de carência e não poderão ter qualquer garantia adicional à obrigação do tomador de recursos. Tais empréstimos pagarão juros fixos de 3% a.a., e serão denominados em dólares americanos.

b) Ficam excluídos da regra acima os vencimentos de nossos bônus externos aos quais é sempre assegurado o pontual paga-

mento independentemente do nível de reservas.

c) Os depósitos feitos à ordem de credores junto ao Banco Central não rendem juros. Após 30 dias de sua efetivação, seu valor será traduzido de moeda estrangeira para cruzados novos. A partir desta data não serão corrigidos.

3. Quanto a Incentivos para o Retorno de Capitais Clandestinos de Brasileiros

a) Serão emitidos Bônus "Ex." ao portador, denominados em novos cruzados com prazo de cinco anos e indexados em dólares, pagando juros de 8% a.a. As aquisições serão feitas pelo valor de face se o pagamento for efetivado por venda de câmbio e por 120% do valor de face se for efetuado por entrega de fundos em cruzados novos. Os adquirentes que desejam aumentar sem qualquer penalidade fiscal sua declaração de bens pelo valor do Bônus Ex. deverão depositá-los por 380 dias em instituições bancárias devidamente credenciadas.

4. Quanto à Relação com as Instituições Financeiras Internacionais

a) O país não remeterá nos próximos cinco anos nada além do que receber em novos créditos dos organismos internacionais. Sempre que a "balança de pagamentos" deste setor for desfavorável ao Brasil, as remessas serão suspensas e os fundos correspondentes depositados no Banco Central, que lhes atribuirá juros de 3% a.a.

5. Outras Disposições

a) Novos empréstimos externos a filiais de companhias estrangeiras só poderão ser feitos à taxa máxima de 6% a.a. quando denominados em dólares. Os recipientes pagarão uma taxa de 2% a.a. ao Banco Central do Brasil. Incorrerá nesta regra também os empréstimos "em ser" que vierem a ter alterados quer o seu credor, quer o seu devedor.

b) Os devedores de todos os empréstimos estrangeiros vencidos e não pagos passarão a pagar sobre eles uma taxa anual de 10% a.a. ao Banco Central do Brasil, ou os terão transformados em investimentos estrangeiros pelo valor de face.

c) Ficará dissolvido o Comitê dos Bancos Credores.

d) O país negociará, eventualmente, a compra de seus débitos à taxa que lhe convier, com o credor que lhe convier, independentemente de audiência e concordância dos outros credores.

e) O país está, em princípio, interessado em tomar garantias ou empréstimos dos organismos financeiros internacionais para a compra, nas condições que nos sejam vantajosas, dos nossos débitos vencidos.

Quero assinar a Revista estudos Avançados, recebendo em meu endereço, abaixo relacionado, quatro exemplares desta Revista. Para tanto, estou enviando cheque nominal ao Instituto de Estudos Avançados da USP, no valor de 2 OTN's.

Nome: _____
 Endereço: _____
 Bairro: _____
 Cidade: _____
 Estado: _____
 CEP: _____
 Fone: _____

Enviar para:
 Revista estudos AVANÇADOS
 Instituto de Estudos Avançados da USP
 Av. Prof. Luciano Gualberto, travessa J, 374, térreo
 Cidade Universitária, São Paulo - SP
 CEP 05508



EVENTOS - 1989 IDENTIFICAÇÃO DE INTERESSE

NOME:
 INSTITUIÇÃO:
 ENDEREÇO:
 CEP: TEL:
 FORMAÇÃO:
 ÁREAS DE INTERESSE:
 EVENTOS DOS QUAIS PARTICIPARÁ (ASSINALE):
 Ciclos de Estudos: I II III IV V VI VII VIII IX
 Ciclos Especiais: Cem Anos de República
 Bicentenário da Revolução Francesa
 Seminários: I II
 OBSERVAÇÕES:

Enviar para:
 Instituto de Estudos Avançados/Universidade de São Paulo
 EVENTOS 1989
 Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J, 374 - Térreo - Antiga Reitoria
 Cidade Universitária - São Paulo - CEP 05508

Programação Mensal do IEA

O IEA dá continuidade aos Ciclos Especiais, Ciclos de Estudos, Seminários e Conferências descritos a seguir

PROGRAMAÇÃO IEA – ABRIL 1989

DIA	HORA	ÁREA/GRUPO/EVENTO	TEMA	LOCAL
24	15:00	Estudos sobre o Tempo	"O TEMPO EM DIFERENTES CULTURAS" – Os Agentes Etnológicos e Etnográficos do Tempo; O Tempo nas Culturas Orientais; O Tempo nas Culturas Clássicas; e o Tempo na Sociedade Industrial. Debatedores: Prof. Guilherme Ruben (UNICAMP); Prof. Gustavo Correa Pinto (PUC/SP); Prof. Jaa Torrano e Mary Lafer (USP)	Auditório ECA
27	14:30	"Cem Anos de República: Continuidade e Mudança"	"A QUESTÃO DO CAMPO E A REPÚBLICA" Conferencistas: Prof. Geraldo Muller (CEBRAP); Prof. Moacir Palmeira (Museu Nacional)	Sede do IEA
27	20:00	Seminário	"FORMAS DE PENSAMENTO E REALIZAÇÃO NAS CIÊNCIAS E NAS ARTES – O PENSAR ESFÉRICO (ARRACIONAL)" Prof. Hans J. Koellreutter (IEA/USP)	Sede do IEA
28	17:00	Política e Economia	"TAXAS DE JUROS, DÍVIDA E DÉFICIT" Conferencista: Prof. Joaquim E. Cime de Toledo (USP)	Sede do IEA
Abril (*)		Economia da Biotecnologia	"A BIOTECNOLOGIA NO SETOR DE PAPEL E CELULOSE NO BRASIL" Coordenação: Prof. Carlos A. Moreira Filho (ICB/USP); Prof. Marcos Eugênio da Silva (FEA/USP)	Sede do IEA

PROGRAMAÇÃO IEA – MAIO 1989

DIA	HORA	ÁREA/GRUPO/EVENTO	TEMA	LOCAL
03	09:00/12:00	Seminário	"EDUCAÇÃO, LINGUAGEM E FORMAÇÃO DE PROFESSORES" Debatedores: Prof. Luiz Carlos de Menezes (CECAE/USP); Prof. Mariza Lajolo (IEL/UNICAMP); Prof. Paulo Freire (SEMP); Prof. João Wanderley Geraldi (IEL/UNICAMP)	Anfiteatro USP
03	16:00	Conferência	"PERESTROIKA: UMA AVALIAÇÃO PRELIMINAR" REFORMA POLÍTICA DA URSS" Conferencista: Dr. Abel Aganbegian (Chefe do Deptº de Economia da Academia de Ciências da URSS)	Sala do CO
04	16:00	Bicenténário da Revolução Francesa	"MAQUIAVEL NA REVOLUÇÃO FRANCESA" Conferencista: Prof. Myrian Revault D'Alonne (Collège International de Philosophie)	Sede do IEA
05	15:00	Seminário (**)	"A REFORMA POLÍTICA E A POLÍTICA ECONÔMICA DA URSS" XLÍTICA DA URSS" Conferencista: Dr. Abel Aganbegian (Chefe do Deptº de Economia da Academia de Ciências da URSS)	Sede do IEA
05	13:30/15:30	Lógica e Teoria da Ciência (**)	"SISTEMAS RECURSIVAMENTE ENUMERÁVEIS" Prof. Francisco Antonio Dória (UFRJ)	Sede do IEA
08 e 22	07:30/09:30	Lógica e Teoria da Ciência	"NATUREZA DA LÓGICA MATEMÁTICA, TEORIAS DE PRIMEIRA ORDEM E TEORIA DOS MODELOS"	FFLCH/USP Sala 267
10	17:00	Conferência do Mês	"OS CAMINHOS DA INCONFIDÊNCIA: NOVAS PERSPECTIVAS" Conferencista: Prof. Kenneth Maxwell (Columbia University – Research Institute on International Change)	Sala do CO
11	20:00	Seminário	"FORMAS DE PENSAMENTO E REALIZAÇÃO NAS CIÊNCIAS E NAS ARTES – MANIFESTAÇÕES ARTÍSTICAS DA TRANSFORMAÇÃO DA REALIDADE EM NOSSA ÉPOCA" Prof. Hans J. Koellreutter (IEA/USP)	Sede do IEA
12	16:00	Bicenténário da Revolução Francesa	"A REVOLUÇÃO FRANCESA E A AMÉRICA LATINA" Conferencista: Prof. Roberto Ventura (USP)	FFLCH/USP Sala 126
12	17:00	Política e Economia (**)	"AS EXPECTATIVAS RACIONAIS EM ECONOMIA" Conferencista: Prof. Roberto P. Nesselberg (FEA/USP)	Sede do IEA
16 e 17	Integral	Prospectiva e Estratégia Seminário Preparatório (**)	"SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROSPECTIVA E ESTRATÉGIA" (IEA/USP – CENPES/PETROBRÁS – PACTO/USP)	Brasília, São Paulo Sede do IEA
16 e 17	Integral	Simpósio	"PADRÕES TECNOLÓGICOS E POLÍTICAS DE GESTÃO" (FEA/USP – IEA/USP)	FEA/USP Sala BT-10
17	(a definir)	Conferência	"AMAZÔNIA: PROPOSTA PARA UMA MUDANÇA DE MARCHA" Conferencista: Prof. Aziz Ab'Saber (IEA/USP)	Campus de São Carlos
18	16:00	Biologia Molecular	"ATRAÇÃO DE TALENTOS PARA A CIÊNCIA" Conferencista: Prof. Leopoldo de Meis (UFRJ)	Sede do IEA
19	Integral	Prospectiva e Estratégia	"SEMINÁRIO INTERNACIONAL SOBRE PROSPECTIVA E ESTRATÉGIA" (IEA/USP – CENPES/PETROBRÁS – PACTO/USP)	Auditório CENPES/RJ
23	17:00	Projeto CEMAP-IEA/USP	"IMAGEM, MENTE E VOZ DO MOMENTO OPERÁRIO DE SÃO PAULO" Entrevistado: Jornalista Fúlvio Abramo ; Aziz Simão	Sede do IEA
25	15:00	O Psíquico nos Territórios do Social	"A DANÇA E O TEATRO – MEMÓRIA DA DANÇA NO BRASIL – UMA CONTRIBUIÇÃO" Conferencista: Prof. Iolanda Amadei (ECA/USP)	Sede do IEA
25	20:00	Seminário	"FORMAS DE PENSAMENTO E REALIZAÇÃO NAS CIÊNCIAS E NAS ARTES – A PERSONALIDADE CONTEMPORÂNEA: DECOMPOSIÇÃO OU TRANSCENDÊNCIA" Prof. Hans J. Koellreutter (IEA/USP)	Sede do IEA
26	16:00	Política e Economia	"NOVAS PERSPECTIVAS NA ANÁLISE POLÍTICA" Conferencista: Prof. Guilherme O'Donnell (CEBRAP)	Sede do IEA
29	14:30	"Cem Anos de República: Continuidade e Mudança"	"INDUSTRIALIZAÇÃO E REPÚBLICA" Debatedores: Prof. Flávio Saes (USP); Prof. Wilson Suzigan (UNICAMP)	Sede do IEA
29	15:00	Estudos sobre o Tempo	"O TEMPO NA FILOSOFIA E NA HISTÓRIA – ASPECTOS IDEOLÓGICOS; O TEMPO NA CIDADE"	Auditório ECA
MAIO (*)		História das Ideologias e Mentalidades	"O CANAÃ E O ART NOVEAU" Conferencista: Prof. José Paulo Paes (escritor)	Sede do IEA

(*) – Data e Horário a determinar

(**) – "Workshop" de atividade interna